



REVISTA de ARTETERAPIA da AATESP

Associação de Arteterapia do Estado de São Paulo

A Revista Arteterapia da AATESP tem como objetivo publicar trabalhos que contribuam para o desenvolvimento do conhecimento no campo da Arteterapia e áreas afins. Busca incentivar a pesquisa e reflexão, de cunho teórico ou prático, acerca da inserção da Arteterapia e de seus recursos nos diversos contextos na atualidade, contribuindo para o aprofundamento da compreensão sobre o ser humano, a Arteterapia e suas relações. Ela é um periódico semestral destinado à divulgação da produção científica na área da Arteterapia. Os artigos encaminhados são submetidos à avaliação de pares (dois pareceristas) por especialistas na área que compõem o nosso conselho consultivo. As opiniões e conceitos emitidos pelos autores são de exclusiva responsabilidade dos autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial da Revista.

NORMAS DE PUBLICAÇÃO

Atualizada em: 11.07.2025

sobre as modalidades

1. A Revista de Arteterapia da AATESP recebe trabalhos espontaneamente submetidos pelos autores para publicação nas seguintes seções: artigo científico **original/inédito** (amplia consideravelmente o conhecimento ou a compreensão de um dado problema), artigo científico de **revisão teórica/bibliográfica** (no qual há o levantamento das informações a respeito de um determinado tema). Podem também ser submetidos **relatos de experiência** (prioriza a descrição do método/experiência), **estudos de caso** (prioriza a exposição, descrição e discussão de casos), **resenhas** de livros e **resumos** (de monografias, dissertações e teses).
2. A fim de que os nossos pareceristas não tomem conhecimento do texto e de sua autoria, quebrando a regra básica da avaliação cega, os trabalhos enviados devem ser **inéditos**, ou seja, não podem ter sido publicados em qualquer outro meio: livros, outros periódicos, redes acadêmicas, redes institucionais privadas ou públicas e anais de congressos.
3. Trabalhos de cunho teórico que apresentem interfaces com outras áreas do conhecimento são incentivados.
4. Os trabalhos enviados devem estar de acordo com o Código de Ética do Arteterapeuta disponível no site da AATESP
<https://www.aatesp.com.br/aatesp/codigoetica>

sobre os autores

5. Todas as modalidades, exceto as resenhas e os resumos, apenas podem ser submetidas por profissionais arteterapeutas credenciados pelas Associações Regionais de Arteterapia filiadas à UBAAT – www.ubaat.org.

6. Trabalhos que fizerem uso da Arteterapia podem ter como autores principais profissionais não filiados ou advindos de outras áreas do conhecimento *desde que* apresentem ao menos um co-autor arteterapeuta associado que valide as intervenções arteterapêuticas envolvidas.
7. Serão aceitos artigos com no máximo três autores (um autor e dois co-autores). Orientadores, supervisores, revisores críticos, *devem estar referidos aqui*. A coautoria pressupõe *envolvimento importante na escrita* do artigo, conhecimento de seu conteúdo, ou seja, o co-autor é corresponsável pelo trabalho e responde por ele. Apenas os autores (autor e co-autores) receberão o certificado de aprovação do Artigo quando aceito. Casos de revisão, sem crítica intelectual importante, ou a simples participação na coleta de dados não justifica autoria.
8. Colaboradores (tais como coleta de dados, participação em inquérito clínico, etc) não são considerados autores mas podem ser referidos pelo autor desde que estejam cientes e que seja explicitada a sua função no texto. Na redação do artigo o nome deste colaborador deve estar apenas como Colaborador 1 ou Colaborador 2..., e seus dados inseridos na página de rosto. [Template 2](#)
9. Acima de três autores, tomando por base as recomendações da ICMJE (1985), deve-se descrever na **Introdução** do material a efetiva contribuição de cada autor nos seguintes termos: se concepção e delineamento do tema; se análise e interpretação dos dados; se redação do manuscrito, se revisão do manuscrito com crítica intelectual importante. Na redação do artigo o nome destes coautores deve estar apenas como Autor 1 ou Autor 2..., e seus dados inseridos na página de rosto. [Template 2](#)
10. É de responsabilidade do(s) autor(es) cumprir as datas acordadas para entrega das revisões solicitadas ao manuscrito. O não cumprimento dos prazos implicará em não publicação do trabalho.

sobre sigilo e confidencialidade

11. É fundamental assegurar o sigilo e a confidencialidade de todas as informações capazes de identificação. Essa medida garante, no processo de avaliação para publicação em periódicos científicos, a certeza de ser uma avaliação cega verdadeira.
 - a. Deve-se adotar o uso de pseudônimos para participantes da pesquisa a fim de preservar as identidades desses sujeitos, assegurando sigilo e confidencialidade.
 - b. No caso de Instituições, seu nome deve estar referido apenas como Instituição 1 ou Instituição 2..., e seus dados inseridos na página de rosto. [Template 2](#)
 - c. Em hipótese alguma os autores e/ou colaboradores (inclusive nas notas de rodapé) devem estar identificados: seja a partir do uso de nome próprio, filiação institucional ou explicitação de que é o autor de

determinada referência bibliográfica (através de pronomes pessoais como *meu* trabalho, trabalho *de minha* autoria, etc...).

12. No caso de se referir uma Instituição, esta deverá autorizar a referência no corpo do texto através de termo de consentimento. [Template 4](#)
13. O autor deve enviar a quitação da anuidade atualizada junto a sua Associação.

sobre formato

14. A escolha das palavras chave deve considerar o descritor <https://bvsalud.org/>. Devem ser de três a quatro. Podem compor as palavras chave, por exemplo, a abordagem (arteterapia/ psicologia), o modelo de pesquisa, o método, a questão a ser investigada, etc.
15. É imprescindível que o trabalho enviado tenha sido submetido à revisão da língua escrita por um profissional habilitado e que atenda às orientações de diagramação aqui descritas. Não cabe à Revista AATESP ou seus pareceristas a revisão ortográfica dos trabalhos.
16. É considerada uma página aquela formatada da seguinte maneira: folha tamanho A4, fonte Arial tamanho 11, margens (superior, inferior, direita e esquerda) igual a 2,5 cm, espaçamento entre linhas igual a 1,5 e com recuo de primeira linha igual a 1,25 cm.
17. Considerando todas as informações incluídas, os **artigos científicos** (original/inédito ou de revisão teórica/bibliográfica), **relatos de experiência** e **estudos de caso** devem conter no máximo 25 páginas; as **resenhas** 4 páginas; e os **resumos**, 1 página.
18. Os **artigos científicos**, **relatos de experiência** e **estudos de caso** devem apresentar: título e subtítulo, resumo (de 100 a 200 palavras) de 3 a 5 palavras-chave. O título, o resumo e as palavras-chave devem ser apresentados em português e inglês. O corpo do texto deve apresentar: introdução, método, desenvolvimento, considerações finais, e bibliografia referenciada. [Template 1](#)
19. Da “bibliografia referenciada” deve constar **apenas e exclusivamente** as obras efetivamente referidas no texto *Veja no final deste documento as orientações sobre como fazer constar a bibliografia referenciada*
20. Desaconselhamos o uso de notas de rodapé. Se necessárias, devem ser digitadas **utilizando a ferramenta “inserir/ nota de rodapé”** que consta nos editores de texto, fonte Arial tamanho 09, espaçamento de parágrafo simples e tabulação justificada.
21. As citações podem ser feitas de forma direta ou indireta. Citações diretas com menos de 3 linhas devem estar no corpo do texto entre aspas. Citações diretas com mais de três linhas, devem estar recuadas à esquerda em 4 cm, sem aspas ou recuo de primeira linha, com tamanho da fonte 11 e espaçamento entre linhas simples. *Veja no final deste documento as orientações sobre como fazer constar citações*

22. As figuras (imagens de trabalhos, fotografias ou gráficos) devem estar centralizadas na folha e inseridas no texto **sem qualquer tipo de margem ou moldura**. Cuidar para que as figuras estejam nítidas. Sob a figura deve constar em fonte Arial tamanho 10 as seguintes informações: *Figura nº. breve descrição/legenda* (número da figura, um ponto, uma breve descrição). A figura deve estar referenciada no texto a fim de explicitar em que momento da leitura ela se faz importante à compreensão dos argumentos. No caso de gráficos estes devem estar acompanhados de *título e fonte utilizada*.
23. As imagens utilizadas nos artigos devem possuir licença de uso CC (Creative Commons) e/ou serem imagens de domínio público. A url da imagem deve constar na legenda da mesma.
24. Registros fotográficos feitos pelo autor do artigo podem ser usados desde que não apareçam pessoas ou espaços com uso de imagem restrito. Neste sentido, recomendamos fortemente que o enquadramento (ou a pós edição) das imagens seja feito de tal forma a não revelar a identidade dos pacientes.
25. Registros fotográficos feitos pelo autor do artigo nos quais aparecem pessoas e espaços, devem vir acompanhados de um termo de *Autorização de Uso de Imagem* para publicação sem fins lucrativos. No caso de menores de idade esta autorização deve estar assinada pelo responsável legal.
26. A **página de rosto** deverá ser elaborada em arquivo separado na qual devem constar: título, e autores. Para cada autor fazer constar: créditos acadêmicos e profissionais (de 3 a 5 linhas), se filiado à associação de Arteterapia no Brasil ou exterior e número de inscrição, link do currículo na Plataforma Lattes, endereço completo, telefone e e-mail. Este arquivo pode ser enviado em formato “pdf”.
Template 2
27. Nos artigos científicos, relatos de experiência e estudos de caso **não deve constar** identificação de autoria ao longo do trabalho, ou seja, não deve haver qualquer elemento que possibilite a identificação do(s) autor(es), tais como nome do autor, filiação profissional, papel timbrado ou dados de autoria no menu “propriedades” do Word.

submissão

28. O autor deve submeter o trabalho mediante envio de e-mail somente ao endereço eletrônico revista@aatensp.com.br, explicitando a intenção de publicação na Revista Arteterapia da AATESP.
29. Deste e-mail devem constar os seguintes arquivos, na forma de anexo, conforme já anteriormente descritos:
1. **arquivo do trabalho** (formato “doc”) *Template 1*
 2. **página de rosto** (formato “pdf”) *Template 2*
 3. **carta de intenção e ética** (formato “jpg” ou “pdf”) *Template 3*
 4. caso se aplique, **termo de consentimento da instituição** (formato “jpg” ou “pdf”) *Template 4*
 5. **quitação da anuidade** atualizada

ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE CITAÇÕES E BIBLIOGRAFIA REFERENCIADA

As orientações abaixo atendem às normas estabelecidas pela ABNT NBR-14724 (Informação e Documentação - Trabalhos Acadêmicos), NBR-10520 (Informação e documentação - Citações em documentos) e NBR-6023 (Informação e documentação - Referências).

1. CITAÇÃO

Citações são elementos extraídos de documentos pesquisados e indispensáveis para a fundamentação das ideias desenvolvidas pelo autor. As citações podem ser diretas e indiretas. A forma de citação adotada pela Revista de Arteterapia da AATESP será o sistema **autor-data**. Neste sistema a indicação da fonte deve ser feita seguindo as orientações abaixo.

- No caso de **CITAÇÃO INDIRETA**, estas devem traduzir com fidelidade o sentido do texto original sem se configurarem como uma transcrição literal do texto original. Elas geralmente tratam de comentários sobre ideias ou conceitos do autor. São livres de aspas, sem indicação de página. Exemplos:

De acordo com Freud (1972) os processos primários encontram-se presentes no aparelho mental desde o princípio.

Ou

Os processos primários encontram-se presentes no aparelho mental desde o princípio (FREUD, 1972).

- No caso de **CITAÇÃO DIRETA com menos de três linhas** devem vir entre aspas duplas, no próprio corpo do texto. Estas se configuram como uma transcrição literal do texto original. Exemplos:

“Centrando o interesse na Arteterapia como prática complementar, procurou-se aplicá-la no atendimento a enfermos hospitalizados.” (VALLADARES, 2008, p. 81)

Ou

Valladares (2008) explica que “Centrando o interesse na Arteterapia como prática complementar, procurou-se aplicá-la no atendimento a enfermos hospitalizados” (p.81).

Ou

Allessandrini (1996) aponta que “...a expressão artística pode proporcionar ao homem condições para que estabeleça uma relação de aprendizagem diferenciada” (p. 28).

- No caso de **CITAÇÃO DIRETA com mais de três linhas**, e que nunca devem exceder 10 linhas, devem figurar abaixo do texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, espaçamento 1,0 com letra 10 e sem aspas. Exemplos:

Goswami (2000) explica que:

... nós não podemos desenvolver uma identidade-ego sem a criatividade. Quando

crianças, somos naturalmente criativos, na medida em que vamos descobrindo a linguagem, a matemática, o pensamento conceitual, as habilidades, e assim por diante. Na medida em que nosso repertório de aprendizado cresce, nossa identidade-ego cresce também. (p. 67)

Ou

O autor anteriormente referido problematiza que

... nós não podemos desenvolver uma identidade-ego sem a criatividade. Quando crianças, somos naturalmente criativos, na medida em que vamos descobrindo a linguagem, a matemática, o pensamento conceitual, as habilidades, e assim por diante. Na medida em que nosso repertório de aprendizado cresce, nossa identidade-ego cresce também. (GOSWAMI, 2000, p. 67)

2. BIBLIOGRAFIA REFERENCIADA

São as referências dos livros e materiais consultados para a elaboração do trabalho. **Apenas** devem constar os materiais **efetivamente referidos** no texto (ou seja, mesmo que interessante, materiais não referidos no corpo do texto não devem constar).

- Livro Completo.

SOBRENOME, Nome Abreviado. **Título**: subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação da obra.

RHYNE, J. **Arte e Gestalt**: padrões que convergem, 1.ed. São Paulo: Summus, 2000.

- Capítulo de livro

SOBRENOME, Nome abreviado. Título do capítulo: subtítulo. *In*: SOBRENOME, Sigla do nome. **Título do livro**: subtítulo. Local: editora, ano, intervalo de páginas do capítulo.

NOGUEIRA, C. R. Recursos artísticos em psicoterapia. *In*: CIORNAI, S. **Percursos em arteterapia**: arteterapia gestáltica, arte em psicoterapia, supervisão em arteterapia. São Paulo: Summus, 2004, p. 219-223.

- Tese, dissertação

SOBRENOME, Nome. Título negrito. Ano de depósito. total de folhas ou páginas. Tipo (grau) - Instituição, local, ano de defesa.

VALLADARES, Ana Cláudia Afonso. **Arteterapia com crianças hospitalizadas**. 2002. 258p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Psiquiátrica) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2002.

- Artigos em periódicos

SOBRENOME. Nome abreviado. Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título da Revista**, local de publicação, volume do exemplar, número do exemplar, p. (página inicial e final do artigo), ano de publicação.

BERNARDO, P. P. Oficinas de criatividade: desvelando cosmogonias possíveis. **Revista Científica Arteterapia Cores da Vida**, Goiás, v. 2, n. 2, p. 8-23, 2006.

- Artigo em periódicos online
com autoria

SOBRENOME. Nome abreviado. Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título da Revista**, local de publicação, volume do exemplar, número do exemplar, p. (página

inicial e final do artigo), ano de publicação. Disponível em <URL>. Acesso em: dia mês abreviado ano.

sem autoria

Título da matéria. Nome do site, ano. Disponível em: <URL>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

- Trabalho de Congresso (publicado online)

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos.** Recife: UFPE, 1996. Disponível em <<http://www.prospeq.ufpe.br/anais>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

- Resumos em eventos (impresso)

SEI, M. B. e GOMES, I. C. Family art therapy and domestic violence: a proposal of intervention. In: IARR MINI CONFERENCE, 2005. **IARR Mini-Conference Program-Abstracts.** Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2005. p. 23-23.